

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	TEORIAS DO CINEMA E DAS ARTES DO VÍDEO				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2023	TURNO:	tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas	TEÓRICA:	60hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	04 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	XXX				
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral (1º semestre)				
DOCENTES	Profa. Cristiane Wosniak e Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Profa. Cristiane Wosniak [Doutora em Comunicação e Linguagens] e Prof. Eduardo Tulio Baggio [Doutor em Comunicação e Semiótica]				

2. EMENTA

Disciplina dedicada a tematizar as formulações teóricas presentes no desenvolvimento conceitual das artes cinematográficas e audiovisuais, observadas a partir de perspectivas históricas e em busca de interrelações com outras áreas de conhecimento.

3. OBJETIVOS

1. Reconhecer as principais teorias do cinema e das artes do vídeo;
2. Compreender termos e conceitos próprios das linguagens do cinema e das artes do vídeo;
3. Analisar as nuances e estratégias dos hibridismos dos conceitos teóricos do cinema e vídeo em seus produtos audiovisuais diversos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 – CONJUNTO (20/03) – Apresentação da disciplina (conteúdos, métodos e processos avaliativos). Discussão sobre o conceito de teoria e como este pode ser pensado para o Cinema e as Artes do Vídeo (Cristiane Wosniak e Eduardo Baggio).

ENCONTRO 2 (27/03) – Os antecedentes ao cinema e o Primeiro Cinema. O cinema como Arte. Pensar o cinema, sua essência e sua alma. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 3 (03/04) – Teorias Formalistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 4 (10/04) – Teorias Realistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 5 (17/04) – Teoria do Autor e seus desdobramentos. As teorias que se voltam para os artistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 6 (**24/04**) – As teorias do cinema reverberadas na América Latina. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 7 (**08/05**) – Teorias culturalistas e da audiência.

ENCONTRO 8 (**15/05**) – Contextos e especificidades sobre as teorias da linguagem videográfica. (Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 9 (**22/05**) – Reflexões sobre as formas videográficas e práticas midiáticas contemporâneas. (Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 10 (**29/05**) – Embates entre imaginário, estratégias técnicas e criativas em videoarte(s);

ENCONTRO 11 (**05/06**) – Reflexões sobre as produções em vídeo feitas por artistas mulheres no Brasil;

ENCONTRO 12 (**12/06**) – Reconhecimento de produções audiovisuais híbridas e/ou simbióticas: videoclipe; videodança; videopoesia; videopublicidade/spot; modalidades experimentais em suportes digitais. (Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 13 (**19/06**) – O corpo em videoinstalações, videoperformances e a curadoria videográfica [acervos; registros; bibliotecas digitais] (Cristiane Wosniak) – artista/pesquisadora/convidada*

ENCONTRO 14 (**26/06**) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 1)

ENCONTRO 15 (**03/07**) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 2)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas (presencial);
2. Estudos dirigidos/debates em sala de aula;
3. Convites efetuados a profissionais/artistas da área de Cinema e Artes do Vídeo (para micro-conferências);
4. Análise crítica de obras (escritas) e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Projetor multimídia; telas e quadros;
2. softwares (powerpoint, prezi, internet);
3. ebooks;
4. filmes e audiovisuais variados.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO ORAL em um SEMINÁRIO TEMÁTICO (**dias 26/06 e 03/07**) sobre um dos temas tratados nas aulas, seja da parte do cinema ou das artes do vídeo. O seminário terá formato de apresentação de comunicação de pesquisa em evento, com formação de mesas de 4 apresentações em cada 'mesa temática'. Cada apresentação terá até 15 minutos e ao final das apresentações da mesa será aberto um tempo para debate. O tema escolhido por cada estudante deve ser o mesmo que irá nortear a escrita do artigo (segunda avaliação na disciplina). **Até dia 12/06** deve ser entregue via email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e cristiane.wosniak@unespar.edu.br) uma proposta de cada apresentação contendo título, resumo com até 1.500 caracteres (com espaços), palavras-chave e referências bibliográficas. A partir dessas propostas as mesas serão organizadas pelos docentes responsáveis pela disciplina. – **a apresentação/exposição oral no Seminário vale 50% do conceito a ser obtido na disciplina.**
2. Escrita de um ARTIGO acadêmico com foco em um tema de um dos encontros (o mesmo

tema da apresentação no seminário), com possibilidade de complementações e diálogos com teorias e/ou teóricos de outros encontros ou mesmo de temas não abordados na disciplina. Deve conter resumo, com palavras-chave, bem como de ter clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, referenciais teóricos e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços). **Entrega por email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e cristiane.wosniak@unespar.edu.br) até o dia 18/08.** – vale 50% do conceito a ser obtido na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

*REFERÊNCIAS PARA AS TEORIAS DO CINEMA

- ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- ASTRUC, Alexandre. **Nascimento de uma Nova Vanguarda: A Caméra-Stylo**. Revista Foco, 2012.
- AUMONT, Jacques. **O olho interminável** – cinema e pintura. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.
- ARAUJO, Denize; BAGGIO, Eduardo; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela (eds). **‘Observações sobre a “Teoria dos Cineastas” – nota dos editores’**. in: ARAUJO, Denize; BAGGIO, Eduardo; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela (eds). Revisitar a Teoria do Cinema: Teoria dos cineastas – Volume III (Covilhã: LABCOM.IFP, 2017).
- BAMBA, Mahomed. Introdução: Estudos da recepção e da espectralidade cinematográficas: da teoria aos estudos de casos (vice-versa)”. In: BAMBA, Mahomed (org.). **A Recepção Cinematográfica: estudos de casos**. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 21-67.
- BARTHES, Roland. **O Rumor da Língua**. Edições 70. Lisboa, 1970.
- BAZIN, André. **La Politique des Auteurs**. Paris: Cahiers du Cinéma, nº 70, April 1957.
- _____. **O que é o cinema?** São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- BUSCOMBE, Edward. Ideias de autoria. In: RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). **Teoria contemporânea do cinema. Vol. 1**. São Paulo: Senac, 2005.
- COSTA, Flávia Cesarino. **O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Experiencias de montaje creativo: de la historia oral a la imagen en movimiento ¿Quién escribe la historia oral?’. **Chasqui – Revista Latinoamericana de Comunicación**, nº 120, 2012.
- ELSAESSER, Thomas; HGENER, Malte. **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos**. São Paulo: Editora Papirus, 2018.
- ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.
- FREITAS, Kênia; MESSIAS, José. **O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente**. Revista de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual, nº 17, 2018.
- GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo**. (Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>). publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.
- JARVIE, Ian C. **Qual é o problema da Teoria do Cinema?** Revista de Comunicação e Linguagens nº23. João Mário Grilo e Paulo Filipe Monteiro (Orgs.). Editora Cosmos, 1996, pp.: 9-

20.

MASCARELLO, Fernando. Notas para uma teoria do espectador nômade. In.: **Estudos de Cinema: Socine II e III / Socine**. São Paulo: Annablume, 2000, p. 219-238.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.

PENAFRIA, Manuela. **Em busca do perfeito realismo**. BOCC, 2005.

PEREIRA, Ana Catarina. **A mulher-cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação**. Covilhã/Portugal: Editora LabCom.IFP, 2016.

ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Publicado em http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html), 1965.

SALLES, Cecília Almeida. **Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão**. Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem. Londrina, n. 20/2, p. 41-52, ago., 2017.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. São Paulo: Papyrus, 2003.

SUPPIA, Alfredo. **Reverendo o bipartidarismo no contexto da teoria clássica do cinema-formalismo e realismo, identificação e essencialismo**. Revista Matrizes, V.9 - No 2 jul./dez. 2015 São Paulo – Brasil, pp.: 199-221.

TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

*REFERÊNCIAS PARA AS TEORIAS DAS ARTES DO VÍDEO

BAMBOZZI, Lucas; PORTUGAL, Demétrio (org.). **O cinema e seus outros: manifestações expandidas do audiovisual**. São Paulo: Equador AVXLab, 2019.

BASTOS, Marcus. Audiovisual em tempo real: cinema experimental, artes do vídeo e audiovisual contemporâneo. In.: SANTAELLA, Lúcia (Org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016 (p. 122-145).

CHAGAS, Adriano. **A imagem portátil: celulares e audiovisual**. Curitiba: Appris, 2019.

DEREN, Maya. Choreography for the camera. In: **Dance Magazine**, October, 1945. Em: <http://re-sources.uw.edu.pl/media/The-Study-inChoreography-for-Camera-Maya-Deren.pdf>.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. Trad. Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Edições SESC-SP, 2018.

KAPPENBERG, Claudia. Does screendance need to looklike dance? In: **ADF Screendance Journal**. Estados Unidos, 2008. Disponível em: <http://dvpq.net/screendance2008.html>.

LISBOA, Aline. Formas expressivas da contemporaneidade: a estética do processo de filmes realizados via celular. **Revista Temática**, v. 11, nº3, 2015. Em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/23323/12748>.

LONDON, Barbara. **Video / Art: the first fifty years**. New York: Phaidon Press Limited, 2020.

MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. **Revista USP**, nº19, 1993. Em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26888/28668>.

MACHADO, Arlindo. Pós-cinemas: ensaios sobre a contemporaneidade. In: _____. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas-SP: Papyrus, 1997 (p. 172-281).

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MACHADO, Arlindo. **O olho, a visão e a imagem: revisão crítica**. São Paulo: Ribeiro Ed., 2019.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

MICHAUD, Yves. Visualizações – O corpo e as artes visuais. In: CORBIN, Alain. et.al. **História do Corpo – As mutações do olhar. O Século XX**. 2ª. ed. Vol. III. Tradução e revisão de Ephraim Ferreira Alves, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (p. 541-566).

OLIVA, Rodrigo. **Interconexões de poéticas audiovisuais**. Transcineclipe, transclipecine e hiperestilização. Curitiba: Appris, 2017.

OLIVEIRA FILHO, Wilson. **McLuhan e o cinema**. Rio de Janeiro: Verve, 2017.

RONCALLO, Sergio. El video(arte) o el grado Lego de la imagen. **Signo y Pensamiento**, nº47, volumen XXIV, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/860/86004711.pdf>

SANTAELLA, Lúcia (Org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SARZI-RIBEIRO, Regilene. O corpo no vídeo e o corpo do vídeo: diálogos estéticos, arte eletrônica. **Revista Poiésis** – UFF, V. 15, Nº 23, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/24349/14003>

TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). **Mulheres, cinema e vídeo no Brasil**: (mais de) 40 anos de pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2022.

COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **A Análise do Filme**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2013.

CASSETTI, Francesco. **Teorías del Cine**. Madrid: Cátedra, 2005.

DE ANDRADE, Mario. **O Baile das Quatro Artes**. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

FUJIWARA, Chris. **A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell**. (Publicado em: http://www.contracampo.com.br/100/artcritica_fujiwara.htm), 2013.

PENAFRIA, Manuela. **Tradição e Reflexões**: contributos para a teoria estética do documentário. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2011.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.

_____. **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

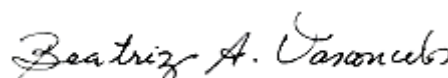
XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
 Mês: Fevereiro
 Ano: 2023
 Ata Nº: 001





Docentes

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**